

Redondo

+ humano | CLDS-5G

Plano de Ação

CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO





PROGRAMA FINANCIADOR

PESSOAS 2030 (PROGRAMA TEMÁTICO DEMOGRAFIA, QUALIFICAÇÕES E
INCLUSÃO)

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO- ABORDAGENS TERRITORIAIS PARA A INCLUSÃO
(ESO4.11-05)

ENTIDADE GESTORA DO APOIO/ ORGANISMO INTERMÉDIA

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

Tipologia da Operação 4097- Contratos Locais de Desenvolvimento Social

- PORTARIA N.º 428/2023 DE 12 DE AGOSTO, ATRAVÉS DA ALTERAÇÃO À PORTARIA N.º 64/2021, DE 17 DE MARÇO, AVISO PESSOAS-2024-12, DE 22 DE MAIO DE 2024
- DESPACHO N.º 514/2024, DE 18 DE JANEIRO - DEFINE A LISTA DE CONCELHOS A INTERVENCIÓNAR PELA 5ª GERAÇÃO DO PROGRAMA CLDS DESPACHO N.º 2393/2024, DE 5 DE MARÇO- PROCEDE À DEFINIÇÃO DA LISTA DE CONCELHOS A INTERVENCIÓNAR, NAS REGIÕES DO NORTE, CENTRO E ALENTEJO

OBJETIVOS GERAIS

a)	Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
b)	Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
c)	Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
d)	Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.



1. Identificação

Nome da Operação (português): Redondo + Humano

Nome da Operação (inglês): Redondo More Human

2. Entidade

Beneficiários

Contatos da candidatura: Hugo Ferreira

3. Caracterização

A presente candidatura, regulamentada pela Portaria n.º 428/2023 de 12 de agosto, através da alteração à Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, pretende reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza no Município de Redondo, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade como o desemprego, o combate à pobreza e à exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.

Objetivos:

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Na concretização dos objetivos o *Redondo + Humano* irá contar com 3 eixos de intervenção:

-Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;

-Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;

-Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Relativamente ao Eixo 1, e tendo em conta a insuficiente diversificação do tecido económico assim como, a recorrente taxa de desemprego patente no Diagnóstico Social de Redondo, considera-se que as ações delineadas irão para além da promoção, qualificação e criação do emprego, como estratégia de combate ao desemprego. Pretende-se acima de tudo, através das várias ações, promover experiências, independentemente da faixa etária, ativar o tecido económico da localidade e não menos importante, alavancar a oportunidade junto daqueles que se encontram em situação de precaridade pessoal, social e profissional, com o intuito de os apoiar a usar as suas próprias ferramentas/competências pessoais, com vista à melhoria das suas condições de vida.

Quanto às ações delineadas no Eixo 2 e colocando as crianças e os jovens no centro das nossas prioridades, pretende-se contribuir para a prevenção e combate à pobreza e à exclusão social dos agregados familiares mais vulneráveis do concelho, assim como criar a oportunidade à criança/jovem de delinear o seu próprio percurso, dando-lhe “voz” ativa e permitindo que através da experiência adquiram competências e conhecimentos para a vida. Ações estas, desencadeadas numa perspetiva local e partilhada entre as várias equipas multidisciplinares que diariamente operam no terreno, fomentando assim, a partilha de oportunidades, experiências e facultando o apoio necessário às crianças e respetivos agregados familiares, por forma a capacitá-los e a acompanhá-los, numa ótica da parentalidade positiva e consciente.

Relativamente ao Eixo 4, o foco das ações baseia-se essencialmente na criação de oportunidades direcionadas para a população em geral e em colaboração com os vários serviços e parceiros sociais, com vista à promoção de comportamentos e atitudes que beneficiem o desenvolvimento social e a capacitação comunitária. As ações planeadas irão complementar as ações previstas nos eixos anteriores, criando assim a oportunidade e a abrangência necessária, junto de outros públicos-alvo não contemplados, numa ótica de inclusão comunitária e tendo por base a importância inerente à consciencialização da população em geral, através da disseminação da informação de forma equitativa e da criação de novas oportunidades.

Resumo em PT: A presente candidatura, através das várias intervenções integradas, pretende prevenir e combater a pobreza e a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.

Resumo em Inglês: This application, through the various interventions integrated, aims to prevent and combat poverty and social exclusion, particularly among children, breaking intergenerational cycles of poverty and social exclusion and ensuring social and territorial cohesion.

Diagnóstico da necessidade:

O território de intervenção sobre o qual incidirá a presente operação corresponde à totalidade do concelho de Redondo, ocupando uma área total de aproximadamente 370km² e encontrando-se administrativamente dividido em duas freguesias: Redondo e Montoito.

É um território que se encontra inserido na sub-região Alentejo Central, o qual, nas décadas mais recentes tem vindo a assistir ao decréscimo da população, consequência dos movimentos (e)migratórios que então se começaram a fazer sentir, resultantes do êxodo em direção aos grandes centros urbanos e estrangeiro.

Trata-se de um território marcado por situações de pobreza e vulnerabilidade emergentes (nomeadamente infantil) afetado pelo desemprego e pela limitada rede de novas oportunidades, assim como, pela cada vez mais precária capacidade de os agentes no território agirem conjuntamente na prevenção de fenómenos que podem conduzir à exclusão social das famílias. Um dos aspetos que merece maior destaque prende-se com o aumento do desemprego. Tal fenómeno encontra-se alicerçado essencialmente em dois fatores: por um lado, a inexistência de uma estrutura empresarial suficientemente diversificada (o Município de Redondo, a Adega Cooperativa de Redondo e a Santa Casa da Misericórdia de Redondo continuam a ser os maiores empregadores do concelho), e por outro lado, os baixos níveis de qualificação escolar e profissional da população ativa.

O emprego precário e/ou sazonal assume alguma expressividade no concelho de Redondo, situação que se deve essencialmente ao fato de a população em idade ativa possuir um nível de escolaridade e de formação baixo. É um fato que nunca como nos últimos anos se investiu tanto na área da formação profissional e aquisição de competências. Todavia, existe ainda uma certa acomodação por parte da sociedade em termos de reconhecimento da importância de aquisição de competências, por um lado, sendo ainda de destacar, por outro lado, as políticas sociais em vigor, que, por vezes, originam o efeito pernicioso de fomentarem uma certa acomodação dos beneficiários. Referimo-nos concretamente, por um lado, ao fenómeno da formação profissional em série, em que os formandos frequentam ações de formação em áreas para as quais não estão minimamente sensibilizados ou que estão desajustadas relativamente ao tecido produtivo regional.

Do que acima foi dito, facilmente se depreende a importância de estruturar planos de formação que, na medida do possível, conciliem as expectativas dos potenciais formandos com as necessidades diagnosticadas no tecido económico. Para além disso, será importante fomentar atitudes empreendedoras, quer na perspetiva de procura ativa de emprego, quer na perspetiva de criação do próprio posto de trabalho.

Não obstante, a promoção da inclusão social dos grupos (pré-)desfavorecidos apenas será coroada de algum êxito se conseguirmos garantir e valorizar as competências parentais, pessoais e sociais das famílias, tendo em conta o desenvolvimento integral das crianças e jovens no seio familiar. O nível de escolaridade dos pais e encarregados de educação é baixo, facto que influencia o desempenho académico dos seus educandos. As expectativas em relação ao futuro profissional dos alunos são bastante baixas, não tendo uma visão de grandes ambições para o seu futuro quando se encontram no terceiro ciclo do ensino básico. No entanto, após o seu ingresso no ensino secundário, as expectativas dos alunos e respetivas famílias alteram-se e 80% dos alunos ingressam no ensino superior. As taxas de sucesso e a qualidade das aprendizagens efetuadas durante o ensino secundário são bastante satisfatórias.

Tendo em conta o cenário descrito, será importante a continuação numa aposta na prevenção/combate ao abandono, absentismo e insucesso escolar, qualificação escolar, profissional e pessoal dos agregados familiares, com vista a sua integração social no concelho. Ainda dentro das competências desta estrutura estará a dinamização, dentro ou fora do espaço escolar, de ações que incrementem o desenvolvimento de uma cultura de participação cívica e fortalecimento das relações com a comunidade. É premente desenvolver/ qualificar o nível de competências da população e promover oportunidades de integração na vida ativa aos alunos que concluem o seu percurso escolar

Metodologia de acompanhamento: Elaboração de um cronograma anual, levantamento sistemático de informações no decorrer e no final das ações, com o objetivo de avaliar a efetividade dos resultados esperados e auxiliar nas decisões quanto a futuras intervenções e/ou possíveis alterações, bem como realização de registos de presenças e participação nas sessões, registos fotográficos e elaboração de relatórios de avaliação - aplicação de inquéritos de expectativas e realização de avaliações intermédias (on going) e avaliações finais.

Plano de comunicação (Criação de um vídeo, de acordo com a seguinte proposta de comunicação):

O Plano irá contar com um leque alargado e coerente de ações de comunicação, que visam atingir objetivos concretos, mensuráveis e estrategicamente delineados, de forma a garantir que os propósitos anteriormente mencionados sejam plenamente cumpridos. Irá compreender uma forte dimensão digital, através da implementação de ações de comunicação dirigidas à população em geral, envolvendo ativamente os meios de comunicação locais e regionais. A comunicação digital irá constituir uma das principais apostas, procurando-se assim capitalizar as oportunidades geradas pelas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente através do website e das redes sociais. Paralelamente, pretende-se estimular a adesão dos beneficiários, por via de iniciativas de proximidade, nomeadamente junto dos projetos consolidados no concelho, parceiros sociais, sessões de esclarecimento e ações de comunicação conjuntas.

Comunicação Digital	Comunicação Integrada	Comunicação Interna
<p>1 – Criar uma presença digital consistente, através do website e redes sociais, com o propósito de projetar as ações a desenvolver, nas diversas plataformas;</p> <p>2 – Campanhas de divulgação em canais digitais locais e regionais, temáticos e diferenciados de forma a expandir a abrangência da mensagem, seja ela a comunicação de objetivos, metas, resultados ou ações específicas.</p>	<p>1 – Incentivar o envolvimento de beneficiários e parceiros através de ações de proximidade no terreno e atividades que envolvam a presença e contributo de ambos;</p> <p>2 – Projeto <i>Redondo + Humano</i> – criação de logotipo, estacionário gráfico e materiais de comunicação próprios;</p> <p>3 – Vídeo Institucional – reforçar o papel e o posicionamento do projeto nas seguintes áreas de intervenção: Emprego, Formação, Qualificação e prevenção e combate à pobreza e à exclusão social, particularmente a infantil,</p>	<p>1 - Elaboração de relatórios, com vista à avaliação intermédia, de cada ação delineada;</p> <p>2 – Promoção de reuniões de equipa semanais;</p> <p>3 - Facilitar e incentivar feedbacks constantes;</p> <p>4 – Uso de diários de bordo para partilhar nas reuniões de equipa;</p> <p>5 - Manter um fluxo de informação padronizado, com oportunidades para que todos falem e sejam ouvidos;</p>

	<p>quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.</p>	<p>6 - Favorecer a transparência e um clima organizacional agradável;</p> <p>7 - Proporcionar aproximação entre uma mesma equipa e/ou diferentes departamentos</p>
--	--	--

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- **EIXO 1:** EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO;
- **EIXO 2:** COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA;
- **EIXO 4:** DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.

EIXO 1

Consideram-se inseridas no âmbito obrigatórias do **eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação** - as seguintes ações:

- a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.):
 - i) capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
 - ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território;
 - iii) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
 - iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade.
- b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade;
- c) Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes;
- d) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial.

Tendo por base as seguintes ações

Ação 1 – Projeta-te

Tipo de caracterização:

- a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.):
 - i) capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego

Criação de um programa de capacitação, orientação profissional e aconselhamento, nas freguesias de Redondo e de Montoito, ajudando pessoas a formularem os seus próprios planos de orientação pessoal, educacional, de carreiras e através do desenvolvimento de competências individuais e do apoio para os processos de recrutamento.

Este programa, desenvolvido através de várias sessões de capacitação e acompanhamento pretende, para além de contribuir para o desenvolvimento de atitudes que conduzam à procura ativa de emprego, desenvolver ações que desencadeiem nos participantes a importância e os benefícios inerentes à prática profissional.

Destinatários: Beneficiários de RSI; Desempregados; Jovens à procura do 1º emprego; Desempregados de longa Duração, Pessoas com deficiência ou incapacidade.

Diagnóstico da população alvo: 61 processos de RSI; 204 desempregados (75 homens e 129 mulheres/ 21 para 1º emprego, 183 inscritos para novo emprego)

Metas: 50 participantes

Resultados esperados: Integração no mercado de trabalho, através de medidas ativas de emprego ou formação profissional de 10% dos processos de acompanhamento.

Cronograma: de março de 2025 a novembro de 2028 (Sessões bimensais/Redondo e Montoito)

Ação 2 – Programa de literacia digital e financeira

Tipo de caracterização:

a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.):

iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O programa de literacia digital e financeira, visa a capacitação de pessoas – desempregados ou em situação de subemprego – num espaço de formação dotado para o efeito para as várias áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação. O programa contará com a realização de várias sessões de capacitação e orientação, bimensais nas duas freguesias do concelho.

A transformação digital e a capacitação financeira moldam a forma como as pessoas interagem com o mundo: da vida pessoal, passando pelo acesso à informação, até à tomada de decisões conscientes.

Destinatários: Beneficiários de RSI; Desempregados; Jovens à procura do 1º emprego; Desempregados de longa Duração, Pessoas com deficiência ou incapacidade e população ativa.

Diagnóstico da população alvo: 61 beneficiários de RSI; 204 desempregados (75 homens e 129 mulheres/ 21 para 1º emprego, 183 inscritos para novo emprego)/ 3844 habitantes, dos 15 aos 64 anos

Metas: Formação a 40 participantes

Resultados esperados: capacitação comprovada de 10% dos formandos, através de uma apresentação individual do desenvolvimento de conhecimentos e capacidades na utilização das tecnologias de informação e comunicação e na compreensão de conceitos financeiros que resultam na capacidade de tomar decisões conscientes.

Cronograma: de março de 2025 a novembro de 2028 (Sessões bimensais/Redondo e Montoito)

Ação 3 – Dest@que de oportunidades

Tipo de caracterização:

- a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.):
 - ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território.

Divulgação semanal de ofertas de emprego e qualificação disponibilizadas por várias entidades empregadoras, através das redes sociais, site da autarquia e de newsletters. Ofertas estas obtidas através da realização de reuniões de trabalho com o tecido empregador do concelho e empresarial do distrito e mediante a divulgação de instrumentos, bem como através da realização de sessões individuais ou em pequeno grupo sobre a oferta de emprego e formativas disponíveis para o concelho e distrito de Évora.

Destinatários: Beneficiários de RSI; Desempregados; Jovens à procura do 1º emprego; Desempregados de longa Duração, Pessoas com deficiência ou incapacidade.

Diagnóstico da população alvo: 61 processos de RSI; 204 desempregados (75 homens e 129 mulheres/ 21 para 1º emprego, 183 inscritos para novo emprego)

Metas: 48 encaminhamentos

Resultados esperados: 48 contatos estabelecidos, com vista à procura ativa de emprego

Cronograma: de fevereiro de 2025 a novembro de 2028

Ação 4 –Ativa-te

Tipo de caracterização:

a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.):

iii) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.

Realizações de sessões de esclarecimento/divulgação junto dos alunos que frequentam o Ensino Secundário (Regular e Profissional), com o intuito de capacitar e apoiar os jovens na procura ativa de emprego e/ou criação do seu próprio emprego. Pretende-se que nestas sessões os participantes tomem consciência de quais as suas aptidões, com vista à tomada de decisões conscientes e apoio nos processos de inserção profissional.

Destinatários: Alunos que frequentam o Ensino Secundário (Regular e Profissional)

Diagnóstico da população alvo: 114 alunos inscritos no Ensino Secundário

Metas: 100 participantes

Resultados esperados: Contribuir para facilitar a tomada de melhores decisões para o futuro de 50% dos jovens participantes e a autopromoção das suas competências junto do mercado de trabalho.

Cronograma: de maio a julho, de 2025 a 2028

Ação 5 – Redondo, experiências e profissões

Tipo de caracterização:

b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade.

Esta ação tem por objetivo promover a conexão entre alunos, profissionais e o mercado de trabalho, proporcionando um encontro direto entre eles e grandes empresas do concelho, empresas nacionais, empresas multinacionais, as instituições de ensino, Associações e os Núcleos de Desenvolvimentos Empresarial e Tecnológico bem como, pretende promover a partilha de experiências e criar a oportunidade através de palestras, conferências e demonstrações de boas práticas, formas de empregabilidade, formação e de autopromoção profissional.

Destinatários: Estudantes do 3º Ciclo e Ensino Secundário (Regular e/ou Profissional);
População em geral

Diagnóstico da população alvo: Aproximadamente 284 alunos do 3º Ciclo, Ensino Secundário Regular e Profissional e 114 do 2º Ciclo.

Metas: 280 participantes

Resultados esperados: promover a conexão entre alunos, profissionais e o mercado de trabalho a todos os visitantes.

Cronograma: mês de abril, de 2025 a 2028

Ação 6 – Redondo Empreendedor – apoio ao desenvolvimento socio-empresarial

Tipo de caracterização:

d) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial.

Implementação de ações conducentes à criação e desenvolvimento de iniciativas empreendedoras, nomeadamente através da exploração dos Guias do Empreendedorismo e boas práticas, realização de sessões de esclarecimento, apresentação de boas-praticas e criação de workshops com o intuito de divulgar diversas áreas profissionais, proporcionando a criação de atividades de tutoria, planificação, monitorização e desenvolvimento de negócios, no âmbito da ação.

Destinatários: A todas pessoas que queiram desenvolver um pequeno negócio empreendedor de base comunitária

Diagnóstico da população alvo: População em geral

Metas: 16 participantes

Resultados esperados: contribuir para facilitar a tomada de melhores decisões para o futuro de 10% dos participantes e a autopromoção das suas competências junto do mercado de trabalho.

Cronograma: de abril de 2025 a setembro de 2028

EIXO 2

Consideram-se inseridas no âmbito do **eixo 2 – Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância** - as seguintes ações, prioritariamente dirigidas aos agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças:

- a) Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância.
- b) Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;
- c) Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;
- d) Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada;
- e) Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição;
- f) Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.

Ação 1 – + família

Tipo de caracterização:

- b) Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância.

Criação de um programa de treino de competências parentais, através da realização de sessões quinzenais, com vista à promoção de uma parentalidade positiva, bem como valorizar as competências parentais, pessoais e sociais das famílias, tendo em conta o desenvolvimento integral das crianças e jovens no seio familiar. De entre as temáticas a abordar, damos destaque à economia doméstica, alimentação saudável, higiene, literacia financeira, habitação condigna, criação de vínculo familiar e participação em atividades lúdicas.

Destinatários: Encarregados de Educação das crianças acompanhadas pelo Núcleo de Garantia para a Infância e demais entidades de apoio à infância

Diagnóstico da população alvo: Serviço Multidisciplinar do GAS Redondo – 30; Intervenção Precoce – 55; Serviço Social do Agrupamento de Escolas Redondo – 56, SAAS - 22

Metas: 40 famílias

Resultados esperados: Capacitação e desenvolvimento de competências em 50% das famílias acompanhadas, em especial aquelas que se encontrem em situação de vulnerabilidade e em risco de exclusão social, potenciando a melhoria das suas condições de vida.

Cronograma: de fevereiro de 2025 a novembro de 2028 - Sessões bimensais/Redondo e Montoito

Ação 2 – Mentoria para a Infância

Tipo de caracterização:

a) Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância.

Atendimento individualizado e identificação de famílias em situação de vulnerabilidade, com vista à articulação e encaminhamento para o Núcleo de Garantia para a Infância.

Destinatários: Encarregados de Educação das crianças acompanhadas pelo Núcleo de Garantia para a Infância e demais entidades de apoio à infância

Diagnóstico da população alvo: Serviço Multidisciplinar do GAS Redondo – 30; Intervenção Precoce – 55; Serviço Social do Agrupamento de Escolas Redondo – 56, SAAS - 22

Metas: 28 famílias

Resultados esperados: Capacitação e desenvolvimento de competências em 50% das famílias acompanhadas, em especial aquelas que se encontrem em situação de vulnerabilidade e em risco de exclusão social, potenciando a melhoria das suas condições de vida.

Cronograma: de fevereiro de 2025 a novembro de 2028

Ação 3 – Inclusão positiva

Tipo de caracterização:

e) Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição.

Pretende-se nesta atividade e através de ações diferenciadas, acompanhar as crianças oriundas de agregados vulneráveis económica e socialmente, residentes nas freguesias de Redondo e de Montoito, por forma a apoiá-los a desenvolver processos de autoconsciencialização e regulação da gestão emocional no comportamento, bem como a adquirir métodos e hábitos que os conduzam à definição e à construção do seu projeto de vida.

Destinatários: Crianças do 1º ciclo e 2º ciclo, sinalizadas pelo Gestor de Infância e pelo Núcleo de Garantia para a Infância.

Diagnóstico da população alvo: 191 criança integrada no 1º ciclo; 114 crianças integradas no 2º Ciclo

Metas: Apoio a 28 crianças do concelho

Resultados esperados: Atingir 85% de aprovações

Cronograma: de janeiro de 2025 a junho 2028, no período escolar

Ação 4 – Ser Saudável

Tipo de caracterização:

c) Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

Iniciativas e atividades lúdico-pedagógicas com vista a desenvolver capacidades motoras, inteligência emocional e experiências de socialização e partilha junto das crianças.

O objetivo da criação desta iniciativa passa por tentar sensibilizar as crianças e os jovens para as formas alternativas de estilos de vida saudáveis, contribuindo para o desenvolvimento de competências nas crianças, adolescentes e jovens adultos que lhe permitam melhorar a capacidade de tomada de decisão na preservação da sua saúde, pela adoção de comportamentos de saúde e sociais saudáveis.

Destinatários: Crianças e famílias do concelho de Redondo

Diagnóstico da população alvo: Pré-Escolar – 98/ 1º Ciclo – 191/ 2º Ciclo – 114/ 3º Ciclo 182

Metas: 80 participantes

Resultados esperados: participação de 10 crianças e jovens

Cronograma: de março de 2025 a setembro de 2028, no período escolar

Ação 5 – Olhares atentos

Tipo de caracterização:

f) Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.

Promoção de uma atividade de Photovoice com o propósito de criar uma exposição em colaboração com as crianças do 2º ciclo e 3º ciclo. O objetivo passa por desafiar um grupo de crianças, que através da fotografia poderão registar e/ou representar a sua vida, a do bairro e da escola, destacando aspetos que consideram importantes na sua localidade e o que gostariam de ver alterado, de acordo com a sua visão do mundo. O grupo participante terá a oportunidade de criar fotografias sobre o seu próprio lugar de habitação e/ou convívio. Através do exercício de Photovoice as crianças podem registar fotograficamente e construir assim uma representação visual dos seus locais favoritos para brincadeiras ou outro tipo de atividades, como também captar outros elementos e ambiências que entendessem como relevantes do concelho de Redondo.

Destinatários: Crianças do 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário

Diagnóstico da população alvo: 2º Ciclo – 114/ 3º Ciclo 182

Metas: Realização de 1 exposição anual e participação de 20 crianças

Resultados esperados: participação de 20 crianças e jovens

Cronograma: maio e junho, de 2025 a 2028

Ação 6 – Videocast “A Hora do conto”

Tipo de caracterização:

d) Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada.

A Hora do conto pretende ser uma estratégia de promoção do gosto pela leitura, através da realização de Videocasts pelas famílias, alunos, professores, Bibliotecas escolares e Biblioteca Municipal de Redondo e de Montoito.

Na hora do conto vamos ouvir histórias que nos irão fazer sonhar, rir, pensar e imaginar e até conhecer um pouco da nossa história local. A apresentação dos vídeos pelos meios de comunicação digitais irá incentivar o amor pelos livros, pela leitura e ao mesmo tempo irá trazer benefícios educacionais, sociais e emocionais para os participantes e os ouvintes.

Destinatários: Crianças, familiares e idosos

Diagnóstico da população alvo: 6286 (dados de 2021)

Metas: Publicação de 15 videocast

Resultados esperados: Realização de 15 (5 minutos/limite máximo para cada publicação).

Cronograma: de junho de 2025 a novembro 2028

EIXO 4

Consideram-se inseridas no âmbito do **eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção** -as seguintes ações, preferencialmente dirigidas ao combate à pobreza de agregados familiares ou grupos com baixos rendimentos, em situação de pobreza ou vulnerabilidade, e ações enquadradas no âmbito dos cenários de exceção ou emergência:

- a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado;
- b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;
- c) Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada;
- d) Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência;
- e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica;
- f) Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato;
- g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil;
- h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena;
- i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

Ação 1 – Redondo + próximo

Tipo de caracterização:

a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado;

Atendimentos nas localidades do concelho, com vista à divulgação, esclarecimento, acompanhamento e apoio, de acordo com as medidas de apoio sociais e projetos vigentes no concelho.

Destinatários: População em geral, com especial enfoque para famílias em situação de vulnerabilidade.

Diagnóstico da população alvo: 3844 habitantes (dos 15 aos 64 anos); 1734 habitantes (65 e mais)

Metas: Atendimento a 50 habitantes

Resultados esperados: encaminhamento de 80% dos munícipes atendidos.

Cronograma: de janeiro de 2025 a novembro 2028

Ação 2 – Consciencializa-te

Tipo de caracterização:

i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

Criação de sessões de capacitação e lúdicas, com o intuito de desenvolver competências para a adoção de práticas de comunicação, gestão de tempo, técnicas de relaxamento e gestão de emoções assim como, consciencializar para a identificação de fatores de risco e incentivar a adoção de comportamentos e de atitudes que favorecem as relações saudáveis no local de trabalho, favorecendo a resposta a dar junto da comunidade em geral.

Destinatários: População em geral

Diagnóstico da população alvo: 3844 habitantes (dos 15 aos 64 anos); 1734 habitantes (65 e mais)

Metas: 30 participantes

Resultados esperados: Criação de 1 grupo de 15 participantes e diminuição dos conflitos existentes nas equipas e melhoria na comunicação.

Cronograma: de maio de 2025 a junho de 2028

Ação 3 – Oficina de TIC

Tipo de caracterização:

i) **Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.**

Oficina para a infoinclusão de famílias, com vista à diminuição da diferença social provocada pela desigualdade de acesso às TIC, a fim de facilitar o acompanhamento dos filhos(as) e netos(as) na sua educação.

Destinatários: Adultos e idosos

Diagnóstico da população alvo: 1734 habitantes (65 e mais)

Metas: 20 participantes

Resultados esperados: capacitação comprovada de 50% dos formandos, através de uma apresentação individual do desenvolvimento de conhecimentos

Cronograma: de fevereiro de 2025 a junho 2028, no período escolar

Ação 4 – Cidadania ativa

Tipo de caracterização:

e) **Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.**

Criação de ações comunitárias que promovem o bem-estar social, animal e ambiental, através da capacitação e informação da população, com vista à adequação e aquisição de comportamentos sociais adequados e que promovam a sustentabilidade. Esta ação, através de sessões de divulgação e de informação, visa essencialmente a promoção de competências sociais, que capacitem as pessoas a refletir sobre as próprias ações, tendo em conta os seus impactos sociais, culturais, económicos e ambientais, a partir de uma perspetiva local e global. Pretende-se que os cidadãos possam e de forma informada, contribuir para uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável.

Destinatários: População em geral

Diagnóstico da população alvo: 3844 habitantes (dos 15 aos 64 anos); 1734 habitantes (65 e mais)

Metas: 50 participantes

Resultados esperados: Capacitação comprovada de 50% dos participantes

Cronograma: de abril de 2025 a outubro de 2028

Ação 5 – Rede Solidária

Tipo de caracterização:

g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.

Devido à inexistência de uma resposta similar e articulada entre os parceiros sociais pretende-se criar uma resposta de intervenção e de emergência com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de pessoas ou famílias carenciadas, possibilitando o acesso a bens essenciais: vestuário, calçado, têxteis, brinquedos, material didático, material escolar e mobiliário.

Pretende-se com a *Rede Solidária* e integrada entre os vários parceiros sociais, colaborar numa rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se assim como um complemento à intervenção social local, que visa, sobretudo, rentabilizar os bens disponíveis e eliminar eventuais sobreposições na intervenção. Esta ação possibilitará o acesso a bens de primeira necessidade por parte das famílias do concelho que comprovadamente apresentem carências socioeconómicas, bem como a possibilidade de troca de todo o tipo de bens à comunidade em geral, através das várias entidades envolvidas.

Sustentando-se em pilares como a solidariedade, a sustentabilidade e a cidadania, será igualmente preponderante na consciencialização da comunidade para o combate ao desperdício, para o reaproveitamento e reutilização de bens, nomeadamente através da realização de campanhas de angariação de bens, e na segregação, contabilização e acondicionamento dos bens, em parceria com os restantes parceiros sociais.

Destinatários: Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade encaminhadas pelos parceiros da Rede Social

Diagnóstico da população alvo: População em geral

Metas: Apoio a 40 agregados familiares identificadas pela Rede Social

Resultados esperados: Apoio de 80% dos casos encaminhados.

Cronograma: de abril de 2025 a novembro 2028

Ação 6 – Ler e Pensar

Tipo de caracterização:

b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na

comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

Promoção da leitura e das literacias, através da criação de momentos de leitura de diferentes tipologias e intencionalidades que irão assumir uma periodicidade regular, em articulação com as Bibliotecas Municipais (Redondo e Montoito), Posto Móvel de Atendimento Carmelo Aires, Arquivo Municipal, Associações do Concelho e Agrupamento de Escolas de Redondo, com o intuito e a convicção de que promover a leitura exige tempo para a compreensão, a reflexão e a argumentação, bem como o envolvimento das entidades do concelho. Pretende-se dinamizar sessões de leitura, estimular a escrita criativa, realizar exposições itinerantes, realizar jogos e quizzes, explorar livros, jornais e revistas.

Destinatários: População em geral

Diagnóstico da população alvo: 3844 habitantes (dos 15 aos 64 anos); 1734 habitantes (65 e mais)

Metas: 32 participantes

Resultados esperados: satisfazer e criar hábitos de leitura em 50% dos participantes

Cronograma: de maio de 2025 a setembro de 2028

Ação 7 – SOS Migrante

Tipo de caracterização:

f) Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato.

Atendimentos a migrantes com vista à divulgação, esclarecimento, acompanhamento e encaminhamento, a fim de lhes dar uma resposta rápida às perguntas mais frequentes.

Destinatários: População Estrangeira

Diagnóstico da população alvo: População estrangeira, com estatuto legal (Total 169/ H – 92/ M-77)

Metas: 20 participantes

Resultados esperados: Dar resposta ao total das questões colocadas

Cronograma: de maio de 2025 a setembro de 2028

Ação 8 – Emergência Social Ativa

Tipo de caracterização:

i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

Realização de sessões de informação, sensibilização e de capacitação, com o intuito de desenvolver competências para a adoção de práticas coletivas que conduzam à minimização dos riscos associados às situações de vulnerabilidade e de emergência social. Pretende-se que estas ações possam gerar nos participantes conhecimento sobre práticas individuais a adotar, assim como promover e enriquecer o conhecimento, dando continuidade à partilha de boas práticas.

Destinatários: População em geral

Diagnóstico da população alvo: 3844 habitantes (dos 15 aos 64 anos); 1734 habitantes (65 e mais)

Metas: 50 participantes

Resultados esperados: Capacitação comprovada de 50% dos participantes

Cronograma: de abril de 2025 a outubro de 2028

Metodologia de acompanhamento

- Elaboração de um cronograma anual;
- Levantamento sistemático de informações no decorrer e no final das ações, com o objetivo de avaliar a efetividade dos resultados esperados e auxiliar nas decisões quanto a futuras intervenções e/ou possíveis alterações;
- Realização de registos de presenças e participação nas sessões;
- Registos fotográficos e elaboração de relatórios de avaliação;
- Aplicação de inquéritos de expectativas e avaliação de impacto;
- Realização de avaliações intermédias (on going) e avaliações finais.



ENTIDADE COORDENADORA LOCAL DE PARCERIA (ECLP)

CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO

GERAL@CM-REDONDO.PT

266989210

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Dora Jeremias